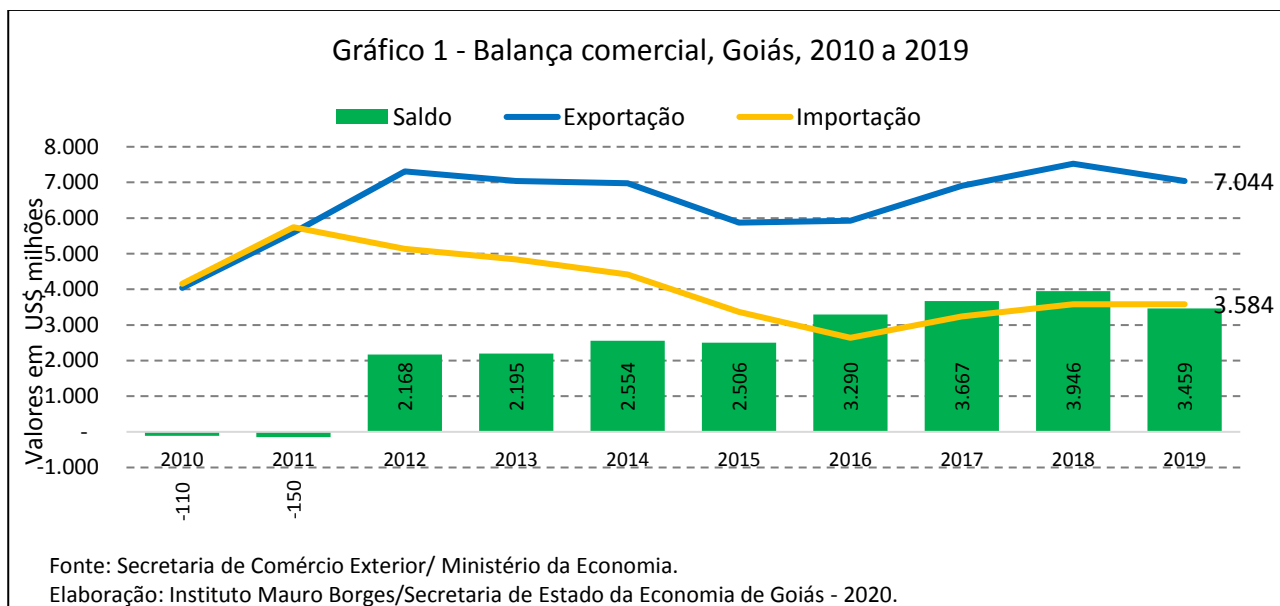


## Balança comercial – COMEX

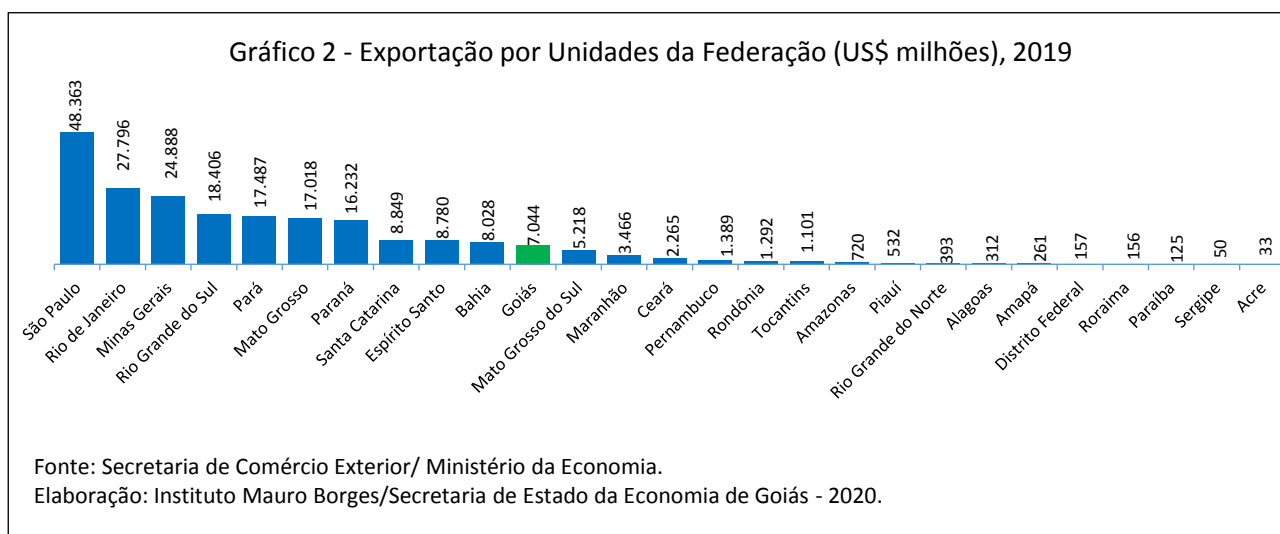
**Referência: ano de 2019**

### Goiás fechou 2019 com saldo de US\$ 3,4 bilhões na balança comercial

A balança comercial goiana fechou o ano de 2019 com saldo positivo de US\$ 3,459 bilhões. Mais especificamente, as exportações goianas foram iguais a US\$ 7,044 bilhões, enquanto as importações atingiram US\$ 3,584 bilhões. Em relação ao ano anterior, as exportações apresentaram uma queda de 6,39%, semelhante ao que ocorreu com a balança comercial brasileira (-6,38%), enquanto nas importações houve leve aumento de 0,16% (Gráfico 1).



No *ranking* nacional das exportações por unidades da federação, Goiás ficou na 11ª posição, com participação de 3,1% nas exportações do país, e no 2º lugar no Centro-Oeste. Os primeiros colocados foram os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que juntos totalizam 45,1% de toda exportação brasileira (Gráfico 2).



Em termos da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), a Tabela 1 mostra que, em 2019, 77,2% das exportações goianas foram de bens intermediários e 21,4% de bens de consumo. A grande

**Balança comercial – COMEX**
**Referência: ano de 2019**

participação da balança em produtos intermediários está relacionada aos tipos de produtos predominantemente destinados para exportação, como os apresentados resumidamente na Tabela 2, em que quase totalidade dos produtos são de origem agrícola com pouco valor agregado.

Tabela 1 – Exportações goianas por Classificação por Grandes Categorias Econômicas (US\$ milhões) - 2018 e 2019.

Ano/Mês	Total	Bens de capital	Bens de consumo	Bens intermediários	Combustíveis e lubrificantes
<b>2019</b>	<b>7.043,547</b>	<b>90,484</b>	<b>1.511,348</b>	<b>5.441,713</b>	<b>0,003</b>
Dezembro	574,628	14,120	178,295	382,211	0,002
Novembro	592,177	15,469	162,115	414,593	0,001
Outubro	716,080	12,575	176,270	527,235	-
Setembro	607,795	11,729	138,976	457,090	0,001
Agosto	579,214	14,177	132,009	433,028	-
Julho	653,699	4,200	122,275	527,224	-
Junho	541,828	3,183	115,463	423,183	-
Mai	587,442	3,202	106,264	477,976	-
Abril	585,022	2,937	91,140	490,945	-
Março	629,302	1,988	101,192	526,122	-
Fevereiro	540,863	1,818	106,316	432,729	-
Janeiro	435,496	5,086	81,032	349,378	0,000
<b>2018</b>	<b>7.524,396</b>	<b>110,609</b>	<b>1.425,569</b>	<b>5.988,218</b>	<b>0,000</b>
Dezembro	577,157	15,157	110,109	451,891	-
Novembro	483,794	25,406	120,873	337,516	-
Outubro	567,328	7,306	132,974	427,048	-
Setembro	609,643	11,053	166,838	431,752	-
Agosto	792,721	11,831	152,965	627,926	-
Julho	703,057	2,880	159,050	541,127	-
Junho	707,282	5,599	63,169	638,513	0,000
Mai	806,263	5,267	99,546	701,451	0,000
Abril	690,831	9,807	86,984	594,040	-
Março	734,814	9,049	121,067	604,698	-
Fevereiro	403,633	5,424	100,154	298,056	-
Janeiro	447,872	1,831	111,840	334,202	-

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges /Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2020.

Nota: O total não corresponde à soma exata, devido aos arredondamentos. Dados preliminares.

Nota-se na Tabela 2 que a balança comercial goiana do ano de 2019 se comparada com o ano de 2018 exportou menos soja e aumentou a participação de outros produtos como milho e café. Ainda assim, o complexo soja foi responsável pelo maior valor exportado, atingindo US\$ 2,4 bilhões (o que representa 35,1% do total). Contudo, em 2018, o valor foi maior em 29,3% e representava participação de 45,5% de todas as exportações. O milho e derivados foram o quarto item mais exportado por Goiás com valor total de US\$ 842 milhões (12%) o que, em relação ao ano anterior, foi 150% maior no valor FOB e mais que dobrou a quantidade de toneladas exportadas. Já o café não tem tanta representatividade no valor total da balança,

**Balança comercial – COMEX**
**Referência: ano de 2019**

mas vem aumentando muito a sua participação, tanto que comparado com o ano anterior aumentou em 538,8% o valor e em 300% a quantidade.

O segundo item mais exportado pelo estado foi o complexo minério com valor total de US\$ 1,5 bilhão e representatividade de 21,6%, com destaque para as ferroligas (9,7%). Em terceiro lugar ficou o complexo carne, responsável por 19,5% de toda a exportação do estado, com valor total de US\$ 1,3 bilhão, com destaque para a carne bovina que, sozinha, respondeu por 15,2% das exportações goianas (Tabela 2).

Tabela 2 – Principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), Goiás - 2018 e 2019

Produtos	2019			2018			Variação 2019/2018 %
	US\$ FOB	Part. %	tonelada	US\$ FOB	Part. %	tonelada	
<b>Exportações</b>	<b>7.043,547</b>	<b>100,00</b>	<b>13.776.324</b>	<b>7.524,289</b>	<b>100,00</b>	<b>12.381.442</b>	<b>-6,39</b>
Complexo soja	2.474,172	35,13	6.874.481	3.502,419	46,55	8.569.329	-29,36
Complexo minério	1.524,847	21,65	534.935	1.494,737	19,87	533.577	2,01
Ferroligas	682,952	9,70	148.020	651,902	8,66	131.400	4,76
Sulfeto minério de cobre	407,272	5,78	257.825	474,142	6,30	255.706	-14,10
Ouro	400,912	5,69	10	313,235	4,16	9	27,99
Amianto	18,344	0,26	50.016	53,872	0,72	132.027	-65,95
Outros minérios	15,368	0,22	79.064	1,587	0,02	14.436	868,37
Complexo carne	1.377,799	19,56	417.217	1.215,454	16,15	389.430	13,36
Carne bovina	1.071,888	15,22	251.557	952,674	12,66	232.752	12,51
Carne avícola	299,049	4,25	159.940	248,279	3,30	149.476	20,45
Carne suína	6,788	0,10	5.699	11,438	0,15	6.163	-40,66
Outras carnes	0,074	0,00	21	3,063	0,04	1.038	-97,58
Milho e derivados	842,906	11,97	4.929.819	337,382	4,48	1.754.947	149,84
Açúcares	233,858	3,32	677.976	345,007	4,59	851.464	-32,22
Couros	163,741	2,32	84.420	222,337	2,95	92.049	-26,35
Algodão	91,395	1,30	56.276	72,359	0,96	41.548	26,31
Álcool etílico	32,166	0,46	54.502	16,013	0,21	25.634	100,88
Café e especiarias	6,989	0,10	4.154	1,094	0,01	1.039	538,85
Veículos, suas partes e acessórios	3,408	0,05	249	3,718	0,05	443	-8,32
Leite e Derivados	0,886	0,01	514	0,990	0,01	311	-10,53
Demais produtos	291,381	4,14	141.780	312,888	4,16	121.698	-6,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges /Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2020.

**Balança comercial – COMEX****Referência: ano de 2019**

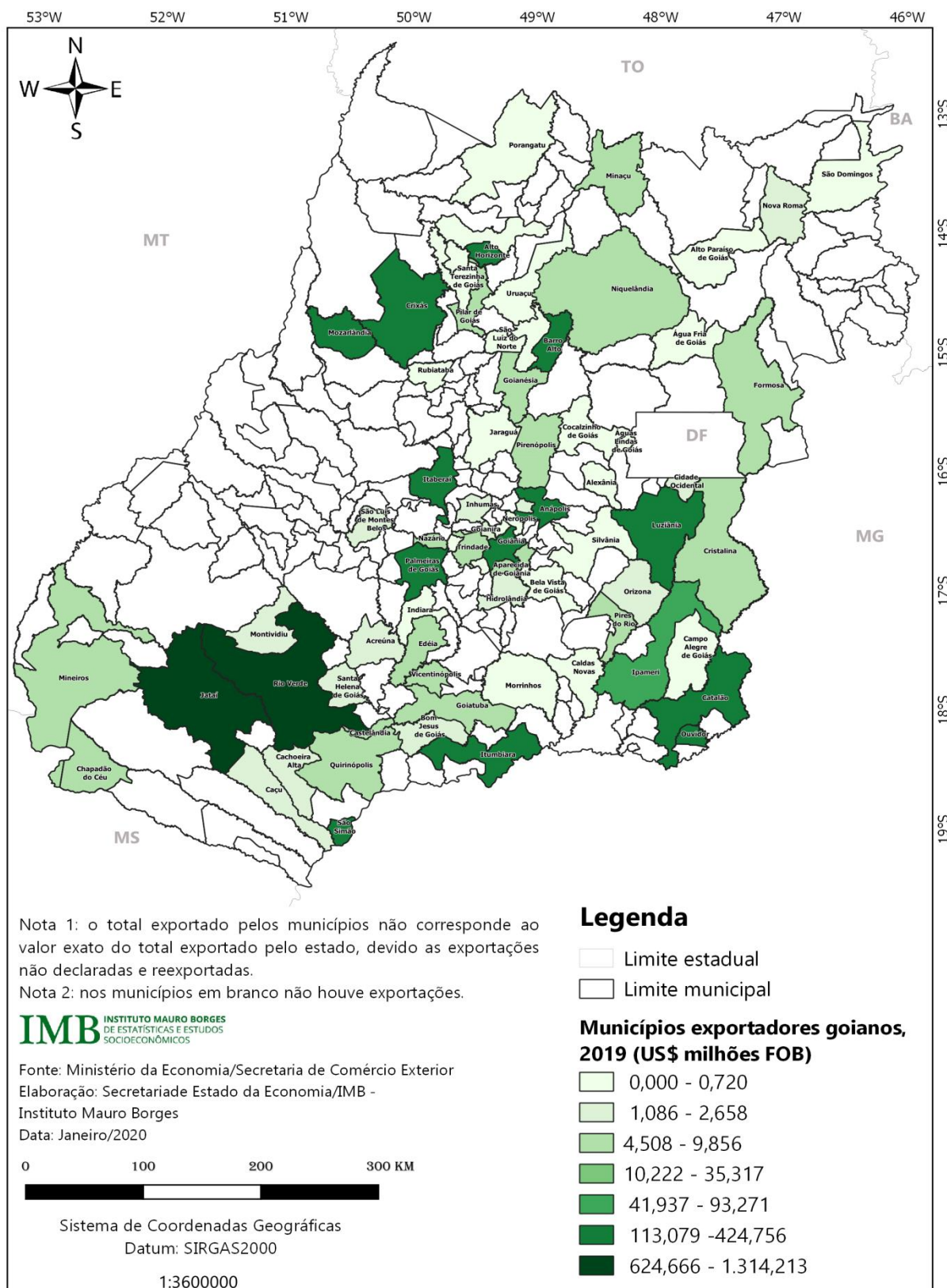
Rio Verde foi o município líder das exportações goianas no ano de 2019, exportando US\$ 1,3 bilhão, o que representa 20,4% de toda a exportação do estado, com destaque para a exportação de grãos e cereais. Jataí, com US\$ 624,6 milhões (9,7%) foi o segundo que mais contribuiu com a balança se destacando também na produção de grãos e cereais. Em terceiro lugar ficou Mozarlândia, com US\$ 454,7 milhões (7%) com destaque na produção de carnes. Esses municípios foram seguidos por Barro Alto e Alto Horizonte, que se destacam na produção de minérios, com valores respectivos de US\$ 415,7 milhões (6,4%) e US\$ 407,2 milhões (6,3%); e por Luziânia, com US\$ 360,3 milhões (5,6%); Goiânia, com US\$ 349,2 milhões (5,4%); Palmeiras de Goiás, com US\$ 312,8 milhões (4,8%); Ouvidor, com US\$ 241,1 milhões (3,7%); e, Itumbiara, com US\$ 203,7 milhões (3,1%) (Mapa 1).

Ao longo do ano, esses 10 municípios juntos responderam por 72,8% das exportações do estado com um valor total de US\$ 4,6 bilhões (Mapa 1).

Mapa 1 - Municípios exportadores goianos em 2019 (US\$ milhões FOB)

## Balança comercial – COMEX

Referência: ano de 2019



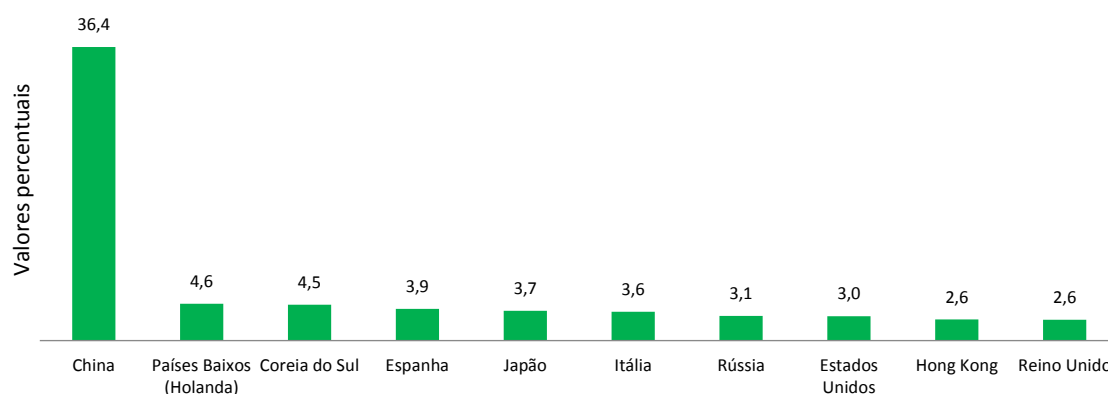
## Balança comercial – COMEX

**Referência: ano de 2019**

O Gráfico 3 mostra os principais países de destino das exportações goianas em 2019, quais sejam: China, com um valor de US\$ 2,5 bilhões e um percentual de 36,4%; Países Baixos (Holanda), com US\$ 322,3 milhões (4,6%); Coreia do Sul, com US\$ 313,9 milhões (4,5%); Espanha, com US\$ 276,7 milhões (3,9%); Japão com US\$ 260,9 milhões (3,7%); Itália, com US\$ 253,3 milhões (3,6%); Rússia, com US\$ 215,3 milhões (3,1%); Estados Unido, com US\$ 213,6 milhões (3%); Hong Kong, com US\$ 184,7 milhões (2,6%); e, Reino Unido US\$ 182,4 milhões (2,6%). Juntos, esses 10 países receberam 68% das exportações goianas com um valor de US\$ 4,7 bilhões.

Em 2019, Rússia foi o país de destino das exportações goianas que apresentou o melhor desempenho se comparado com o ano de 2018, saltando 22 posições no *ranking*, passando do 29ª para o 7ª lugar em 2019, os principais produtos comercializados com esse país são carnes e grãos.

Gráfico 3 - Principais países de destino das exportações goianas, 2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2020.

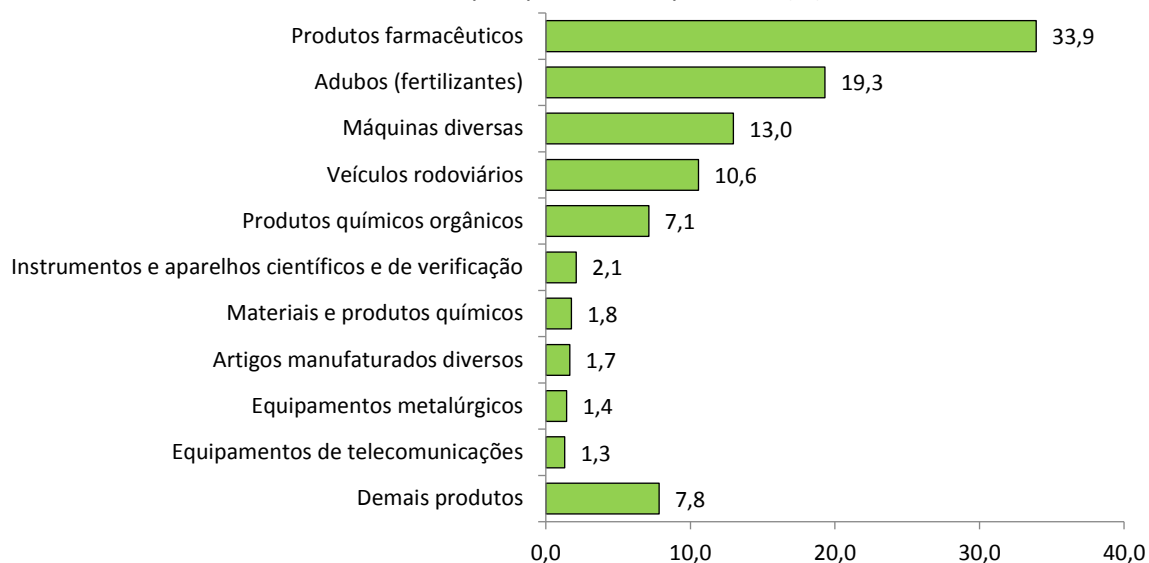
Os principais produtos importados pelo estado de Goiás foram, em primeiro lugar, os produtos farmacêuticos com representatividade de 30,9% e valor de US\$ 1,1 bilhão. Em segundo lugar estão os adubos (fertilizantes) com 18,4% (US\$ 660,2 milhões), seguidos de automóveis e tratores com 12,2% (US\$ 439 milhões). Esses três grupos correspondem a 61,6% de todos os itens importados pelo estado (Gráfico 4).



**Balança comercial – COMEX**

**Referência: ano de 2019**

**Gráfico 4 - Principais produtos importados (%), Goiás, 2019**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

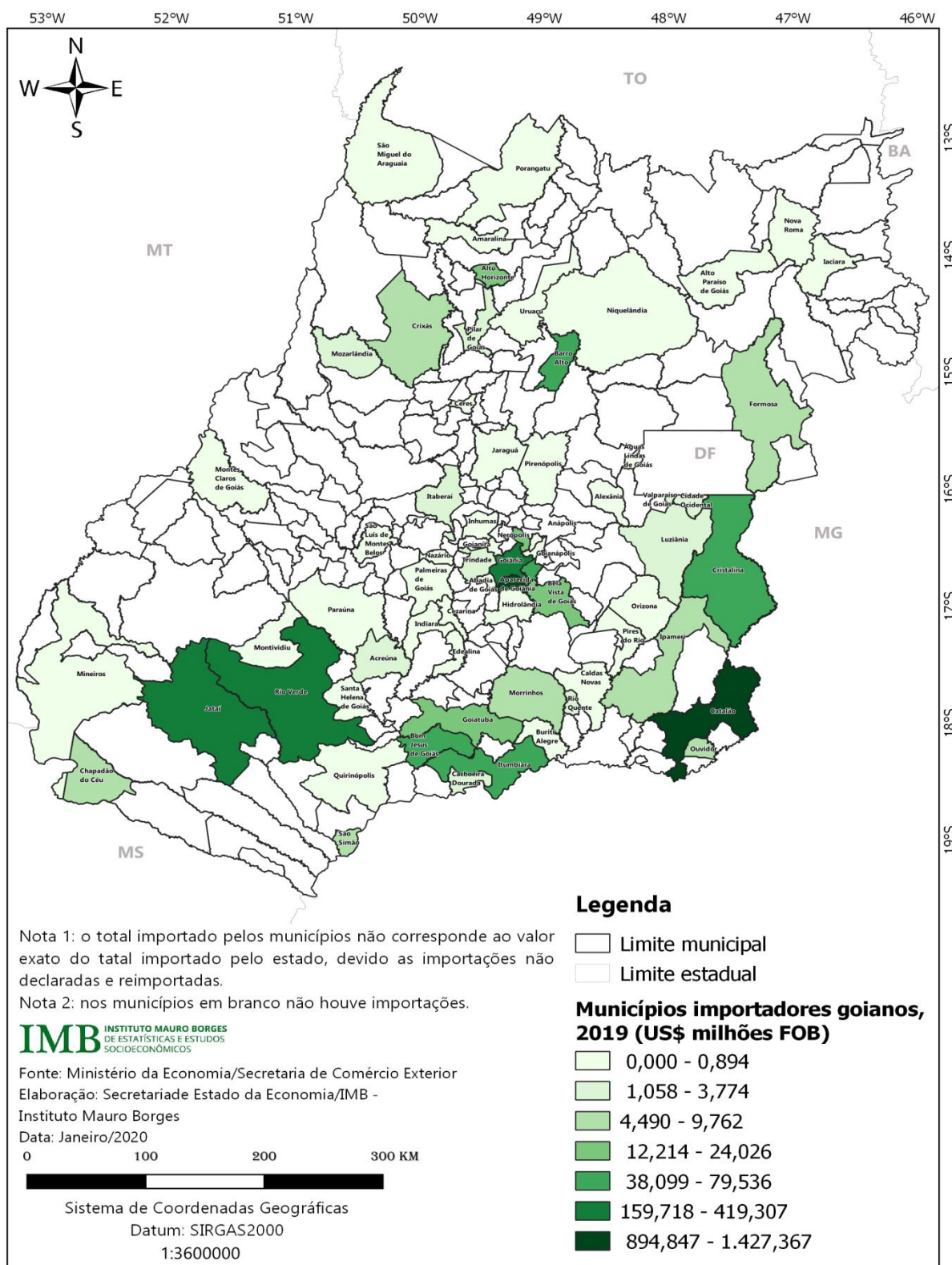
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Nos que diz respeito às importações, os municípios goianos que mais importaram ao longo do ano foram: Anápolis, com US\$ 1,4 bilhão (39,8%); Catalão, com US\$ 894,8 milhões (24,9%); Aparecida de Goiânia, com US\$ 419,3 milhões (11,6%); Goiânia, com US\$ 276,2 milhões (7,7%); Rio Verde, com US\$ 159,7 milhões (4,4%); Jataí, com US\$ 79,5 milhões (2,2%); Senador Canedo, com US\$ 51,8 milhões (1,4%); Barro Alto, com US\$ 41,2 milhões (1,1%); Cristalina, com US\$ 38,7 milhões (1,08%); e, Itumbiara, com US\$ 38 milhões (1,06%). Esses 10 municípios, juntos, corresponderam a 95,5% das importações de todo o estado com um total de US\$ 3,4 bilhões (Mapa 2).

**Balança comercial – COMEX**

**Referência: ano de 2019**

Mapa 2 - Municípios importadores goianos em 2019 (US\$ milhões FOB)

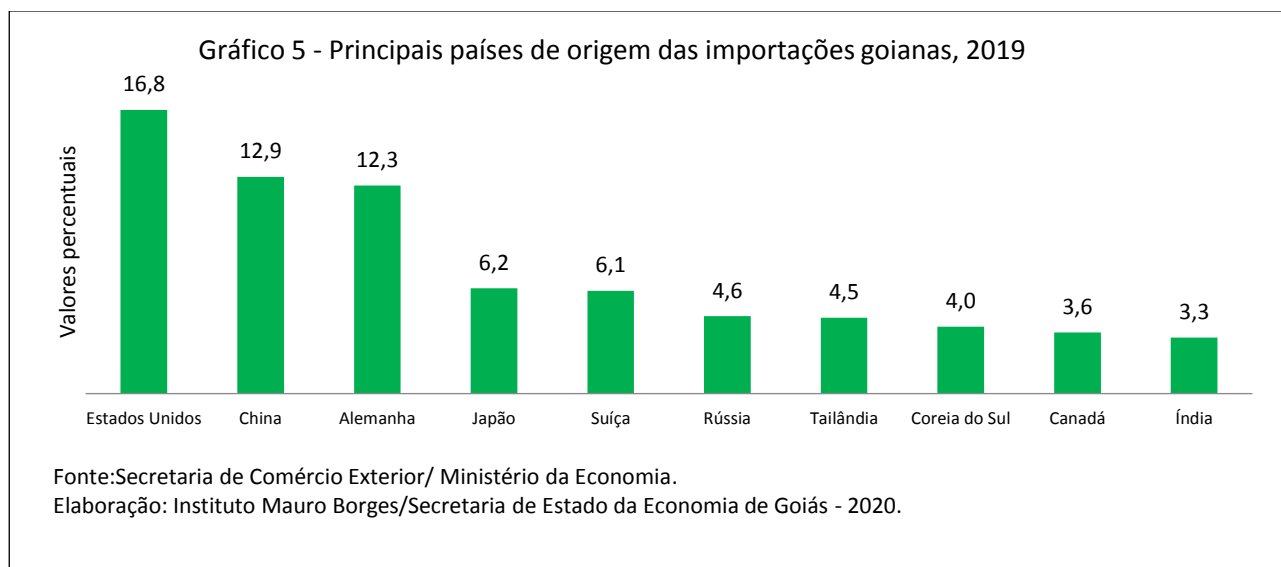




## Balança comercial – COMEX

**Referência: ano de 2019**

O Gráfico 5 mostra os principais países de origem das importações no ano de 2019, que foram: Estados Unidos, com um valor de US\$ 603,3 milhões e uma participação de 16,8%; China, com US\$ 461,1 milhões (12,9%); Alemanha, com US\$ 442,2 milhões (12,3%); Japão, com US\$ 223,8 milhões (6,2%); Suíça, com US\$ 218,4 milhões (6,1%); Rússia, com US\$ 164,7 milhões (4,6%); Tailândia, com US\$ 161,1 milhões (4,5%); Coreia do Sul, com US\$ 142 milhões (4%); Canadá, com US\$ 130 milhões (3,6%); e Índia, com US\$ 119,3 milhões (3,3%), totalizando 74,3% das importações do Estado e um valor de US\$ 2,6 bilhões.



Responsável Técnica:

**Clécia Ivânia Rosa Satel**  
Pesquisadora em Economia do IMB

Colaboração:

**Cláudio André Gondim Nogueira**  
Diretor-Executivo do IMB